



Naturismo na Sérvia em tempo de COVID-19

No tempo em que o naturismo ainda não é um assunto sobre o qual muitos fariam de bom grado e abertamente, além de melhorias óbvias no sentido de que ficar sem roupa não é mais um pecado grave, temos uma situação completamente nova que está reconfigurando o mundo e todos de nos colocar na mesma linha e, acima de tudo, tornar-nos todos igualmente vulneráveis. Independentemente de como está mudando o mundo, o coronavírus também chegou à Sérvia, sacudindo a vida cotidiana de todos. ‚Necessidade do homem de retornar à natureza’ e ‚a natureza revidando’ foram alguns dos tópicos mais comuns relacionados à nova pandemia. Restrições de movimentos, distanciamento social e físico e muitas outras restrições marcam o novo período da pandemia de COVID-19, que ainda está em curso enquanto escrevemos este texto.

Era uma questão global se alguns sistemas sobreviveriam à pandemia. Como outros, o naturismo também foi fortemente atingido por diferentes medidas, como restrições de viagens e reuniões. No entanto, a situação é um pouco diferente agora do que no início da pandemia. O naturismo como estilo de vida já está alinhado com a natureza e sua capacidade de se revoltar quando vamos longe demais. Isso também foi um sinal de que o naturismo faz parte de nós, não é condicionado pela sociedade, e depende do quanto estamos dispostos a lutar por ele.

O principal obstáculo para o naturismo na Sérvia este ano foi, e ainda é, a capacidade limitada de viajar para o exterior, o que nos ajudou a criar uma dimensão totalmente nova e descobrir novos potenciais não reconhecidos no passado.

Os naturistas na Sérvia neste verão tiveram a oportunidade de vivenciar algo que no passado só podiam ver em documentários e reportagens de outros países, pensando que era impossível organizar tais eventos neste país. Como todos concordamos que a palavra “impossível” perdeu sua força, enfrentamos muitos obstáculos e tentamos trazer os naturistas sérvios de volta às maravilhas naturais que nosso próprio país oferece - lagos, montanhas, cidades e locais para a

prática de esportes. Conseguimos concretizar as nossas ideias, pelo menos muitas delas, e tranquilizar aqueles que não acreditaram em nós.

Logo no início do verão, quando as restrições de movimento e viagens foram afrouxadas por um breve período, conseguimos organizar um passeio de barco à vela na Grécia. Com esta exótica experiência de viagem, abrimos a temporada de verão, esperando que a pandemia não complique muito nossos planos para outros passeios e eventos que exigem viagens. Infelizmente, sim. No entanto, isso não acabou tão ruim assim.

Temos que admitir que tomar sol sem roupas nas praias sérvias não é um problema. Mesmo sem uma organização específica, pode-se encontrar praias de areia ou pedra e ficar nu. No entanto, queríamos ir um pouco mais longe e fomos a locais e lagos que os naturistas não visitavam no passado, proporcionando aos membros da nossa organização e a outros naturistas a oportunidade de desfrutarem de banhos de sol e de natação em locais novos, antes desconhecidos. Por outro lado, pretendíamos desta forma promover o naturismo em locais onde não existem entusiastas locais que se atrevam a tentar fazer algo assim. É claro que também visitamos lugares e praias onde grupos locais e organizações menores estão tentando expor seus pontos naturistas ao sol, e apoiamos de todo o coração seus esforços.

Seguindo a letra de uma canção que era popular na ex-Iugoslávia, que chama as pessoas a “irem para a montanha porque lá não há inverno”, a Organização Naturista da Sérvia (NOS) rumou para as montanhas. Na verdade, não havia inverno lá! Caminhadas naturistas, assim como natação, são a forma definitiva de unir o homem com a natureza. Dois eventos de caminhada bem-sucedidos com várias dezenas de participantes nos deram fôlego para novos eventos e atividades no futuro. Até o final da temporada, esperamos organizar mais dois projetos. Enquanto este texto está sendo escrito, estão em andamento os preparativos para o primeiro passeio de bicicleta naturista na Sérvia e o primeiro passeio de barco naturista no rio Danúbio.



Além de tudo isso, não desistimos de organizar eventos semanais regulares de bem-estar, permitindo que os naturistas sérvios tenham um oásis estável e confortável ao longo do ano, independentemente da estação. Para além do facto de o número de visitantes ter diminuído ligeiramente recentemente, tendo em conta o calor lá fora e também o susto do COVID-19, o proprietário do centro de bem-estar está a apoiar fortemente os nossos esforços e não houve alterações neste projecto.

Temos também o orgulho de dizer que não houve nenhum caso COVID-19 entre os membros e apoiadores da NOS, e que todos eles estão demonstrando um alto grau de responsabilidade no respeito às medidas de prevenção à saúde (manter distância física em eventos e uso de máscara em ambientes fechados quando necessário), bem como evitar a participação em eventos se suspeitar de quaisquer sintomas de infecção.

A organização de eventos e atividades não foi tão perfeita e fácil quanto pode parecer. Devemos mencionar alguns problemas e obstáculos que ainda encontramos. O número de membros da NOS não é tão alto quanto gostaríamos, embora esteja crescendo. Além disso, o interesse quase inexistente da mídia de massa por atividades naturistas às vezes é abalado por artigos positivos aleatórios, como por exemplo este <https://nova.rs/magazin/putovanja/gde-nudisti-letuju-u-srbiji-u-doba-korone/>.

Infelizmente, a burocracia e o entendimento incorreto de nossas ideias e objetivos, devido ao preconceito, estão diminuindo significativamente nossos esforços para realizar as atividades planejadas. Isso está especialmente relacionado às instituições governamentais e empresas públicas. Enquanto o setor privado está mais focado no

ganho econômico sem questionar o naturismo como estilo de vida, o setor público ainda é reservado. A NOS, como membro da Federação Naturista Internacional (INF-FNI), está a envidar enormes esforços para encontrar um terreno comum para todas as questões e problemas com as instituições governamentais. Estamos convidando o governo e as empresas públicas a tentar superar o preconceito e dar um passo à frente assumindo toda a responsabilidade. No próximo ano, em fevereiro, em Belgrado, a NOS vai ser a anfitriã de vários delegados de organizações naturistas europeias durante o evento EuNat, e desta forma mostrará a abertura da Sérvia e de Belgrado a novas ideias. Agradecemos ao INF-FNI por confiar em nós e esperamos que o governo de nosso país também reconheça a importância do naturismo e nossa capacidade de realizar grandes e importantes eventos. Afinal, o naturismo, como parte do setor turístico geral, pode ser muito lucrativo.

A NOS procura sempre ser transparente e informar os membros, apoiantes e outras pessoas de todas as atividades, atualizando regularmente o site <https://www.nos.org.rs> onde podem ler mais detalhes sobre os eventos anteriores e ver os anúncios de próximas atividades.

As melhores histórias dos eventos acima mencionados organizados este ano provavelmente viriam dos próprios participantes, portanto, para melhor descrever a atmosfera durante as atividades, no restante deste artigo apresentamos os comentários recebidos dos participantes diretamente.

Navegando:

“Umás férias de verão verdadeiramente maravilhosas com uma tripulação alegre, navegando pelo Golfo Sarônico, na Grécia!”

LE BETULLE Villaggio Naturista

Nahe der Alpen, nur 25 km vom Turiner Zentrum und 20 Minuten vom Caselle Flughafen entfernt. Wohnwägen, Wohnmobil- und Zeltplätze, voll ausgestattete Bungalows, Wohnwägen mit Chalet. Pool, Solarium, Jacuzzi und Sauna, Clubhaus Restaurant, Petanque, Mini-Tennis, Tischtennis, Volleyball. Mountain bike circuits und Wanderpfade im Mandria Park.

Sehenswürdigkeiten: Venaria Königspalast und Park, St. Michele Klosterkirche, Rivoli Castle, Mole Antonelliana, Ägyptisches Museum, Piazza S. Carlo, Basilika von Superga.

Via Lanzo 33 - 10040 La Cassa (TO) - Italy
Tel/Fax +39.011.984.29.62
Tel +39.011.984.28.19
Mail: info@lebetulle.org

www.lebetulle.org



Liechtensteiner
Naturisten Verein



UNI . Unione
Naturisti Italiani



Acima de tudo, conhecer pessoas maravilhosas com quem passamos dez dias inesquecíveis, mar azul índigo, belas cidades insulares, festa na baía da Ilha de Dokos, acordar e pular da cama direto para o mar, liberdade em todos os sentidos ... É difícil descrever com palavras - deve-se experimentar isso! A vela dá a você algo que você não pode ter em férias convencionais.

Quem pula um alegre veleiro uma vez, não pensa mais nas férias de verão no continente. "

Caminhada:

"No início, tudo parecia tão fácil, como se fosse apenas mais um passeio fácil na natureza. Descemos a ladeira e logo depois perdemos a trilha de vista e continuamos por vales e riachos de montanha. Em algum momento chegamos a uma clareira onde nosso guia nos disse que podemos tirar a roupa. O sentimento de libertação tomou conta de nós - sozinhos e nus na natureza, isolados do resto do mundo.

Em seguida, caminhamos por uma floresta densa, que era muito infiltrada e o caminho era escorregadio e meio perigoso. Achei que fosse cair ladeira abaixo e encerrar minha carreira de naturista. Parece que dura uma eternidade. Usamos árvores e outras plantas como suporte. Andamos, e andamos, sem linha de chegada previsível. Todo suado, eu queria parar, mas havia uma voz na minha cabeça dizendo ,você tem que continuar!' No final do nosso caminho havia um rio. O guia disse que podemos segui-lo pelo rio ou caminhar ao lado dele. Todos nós escolhemos caminhar pelo rio para refrescar nossos pés de verme. Caminhamos rio acima, com o rio até os joelhos e, em alguns pontos, até a cintura. Esta foi provavelmente a parte mais agradável da caminhada, porque o dia estava quente e a água estava fria. Depois de duas horas de uma caminhada realmente aventureira na montanha, finalmente chegamos ao nosso alvo final - uma grande cachoeira. Exaustos, mas também excitados, corremos para deixar nossas malas e pular na água. Enquanto eu estava sob a cachoeira, a água lavou todo o calor, suor, exaustão, preocupações, pensamentos ruins, barulho da cidade grande. O som da água é uma verdadeira música para a alma, que nutre e cura.

Aproveitamos nosso tempo na cachoeira por cerca de uma hora, socializando, rindo e nadando.

No final do passeio, nos presentearmos com um belo jantar em um restaurante local. Depois de tal viagem, merecíamos um mimo.

É verdade que a caminhada foi muito cansativa, mas para descobrir as verdadeiras maravilhas da

natureza intocada é preciso percorrer esse caminho. Valeu a pena."

A segunda caminhada:

"Descobrir as partes orientais da Sérvia é uma experiência especial. É irresistível, místico, mágico. O desfiladeiro do Rio Mlava e o Mosteiro Gornjak estão a deixar uma primeira impressão muito forte. Comecei esta aventura de caminhada com um grupo de pessoas, que vejo pela primeira vez na minha vida. Não tenho a certeza se conseguiria ultrapassar a linha imaginada, que neste caso era caminhar rumo a um dos picos da Serra de Homolje, num dia de calor, apenas com uma mochila e sem uma peça de roupa no corpo. OK, só sapatos, do tipo que só serve para os meus pés que machuquei um dia antes. Meu desejo de experimentar algo novo me colocou na frente da linha vermelha imaginária. Tudo, além de caminhar em si, foi tão fácil, sem opções de mudar de ideia.

Gente, que vejo pela primeira vez, me sinto muito próxima, amiga, como um grupo de apoio, curando ... Exatamente assim.

A única decepção de momento a momento era eu mesma - eu achava que estava mais em forma do que realmente estava. No meio do caminho para o topo, pensei que deveria voltar, para não atrasar todo o grupo. No entanto, dois caras maravilhosos do grupo me animaram, não querendo me deixar ficar sozinho no final da fila. Fizemos pausas e seguimos meu ritmo, fazendo piadas ao longo do caminho. Após duas horas de caminhada com frequentes paradas para descanso, alcançamos o grupo e chegamos ao nosso objetivo, o pico da montanha Ježevac, 675 m acima do mar, de onde podíamos ver quase metade da Sérvia. Um sentimento verdadeiramente divino, irreal ...

Ao subir a montanha, você quase esquece seu corpo nu, mas quando chegamos ao topo - parecia tão natural experimentar a natureza assim, e se entregar a ela.

Minha intuição está me dizendo que ainda devo mover minhas fronteiras nessa direção. "

Viagem ao lago:

"Com organização profissional e construtiva, chegamos ao lago com carro próprio, respeitando todas as medidas de prevenção à saúde.

Era uma praia muito bonita e limpa, bem cuidada de acordo com as recomendações. Ao longo do dia, todos os participantes do evento estiveram seguros graças aos gentis organizadores que deram o melhor de si para garantir que tudo estava bem.



À noite, nos reunimos nos lagos Debeljača, em um restaurante, para resumir nossas impressões, cheios de boas energias, e também para planejar nosso próximo encontro.

Conheci pessoas maravilhosas, prontas para ajudar, de bom humor e abertas para o convívio. Esse é realmente o maior benefício deste passeio. ”

Outra viagem ao lago:

“Como dizem os sábios, não devemos ter medo de experimentar coisas novas. Levado por esta ideia, candidatei-me a um evento de day trip organizado pela NOS, sem conhecer ninguém daquela organização, nem quem tencionava juntar-se à viagem. Simplesmente, os detalhes do evento disponíveis no site da NOS eram bastante atrativos. Após uma curta conversa telefônica com um dos organizadores, ficou claro para mim que este é um grupo sério e que não deveria haver motivos para me preocupar em ir sozinho. Foi assim que começou a minha primeira experiência com a NOS, repleta de impressões positivas.

Depois de uma curta viagem de carro com os dois membros da organização (e espero que dois novos amigos), chegamos à natureza intocada do leste da Sérvia, ou pelo menos parecia intocada à primeira vista. A natureza era deslumbrante, o lago tranquilo e limpo, alguns patos nadando no lago estavam apenas adicionando beleza a este cenário. Porém, a parte do lago onde deveríamos colocar nossas toalhas e passar o dia, foi visivelmente visitada por outro caminho antes de nós. Muito lixo deixado para trás por visitantes imprudentes durante meses era um sinal de que este lugar era realmente popular, suponho que entre a população local.

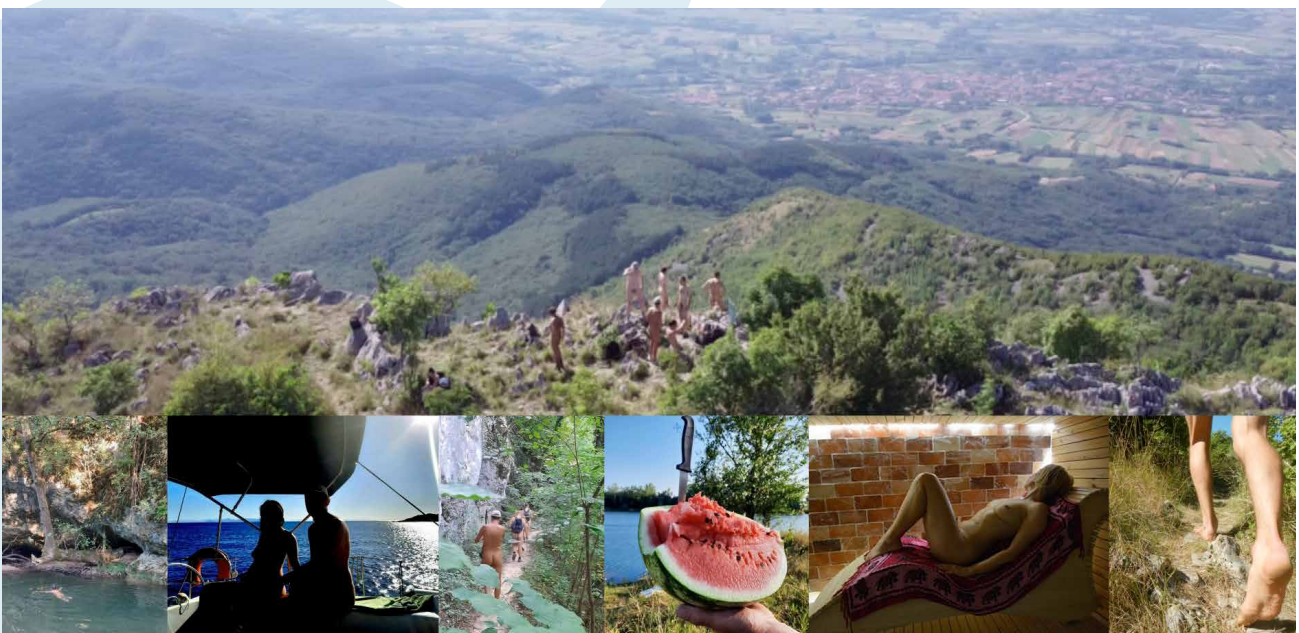
Os organizadores estavam preparados e até anunciaram que logo no início do nosso dia, assim que chegarmos ao lago, deveríamos limpar o lixo. Essa atividade era a mais atraente na verdade. Fui naturista toda a minha vida e fiquei feliz por conhecer outras pessoas com quem partilho alguns interesses e sobretudo sentimentos pela natureza - a natureza que nos dá tantas coisas maravilhosas e às quais devemos regressar com gratidão.

Esta parte do passeio, quando alguns de nós em uma hora recolheram cerca de 12 grandes sacos de lixo e limparam esta parte da praia, foi a minha favorita - minha primeira atividade ecológica naturista! Quem daria melhor companhia para atividades ecológicas senão os naturistas (na raiz da palavra ,naturismo' há retorno à natureza).

O resto do dia passamos em um lado limpo à beira do lago, nadando em águas limpas e mornas, e principalmente em ótima companhia, conversando, jogando futebol e com respeito mútuo. O tempo também estava do nosso lado. Com algumas nuvens passageiras, estava ensolarado o suficiente, mas não muito quente. Simplesmente, clima perfeito para um lindo dia de verão. ”

Estes foram os testemunhos de alguns dos mais de 90 participantes que decidiram passar este verão com a Organização Naturista da Sérvia. Esperamos ter atendido suas expectativas e estamos ansiosos para novas aventuras.

Gabinete de Informação Pública, Organização Naturista da Sérvia



Terra Nua Campismo Naturista



Campismo e caravanismo naturista no coração do Alentejo em Portugal.

Com espaços de camping para barracas, caravanas / autocaravanas e atividades de lazer ao ar livre, em contato direto com a natureza e busca atender às necessidades de “relaxamento” e desvio da estrada, longe da rotina do dia a dia.

Um espaço de encontro para os naturistas portugueses e estrangeiros que visitam Portugal, aliciados pelo excelente clima e qualidade do serviço.

Um espaço de lazer na natureza, sempre em ambiente familiar.

Somos Jorge Coelho e Helder Rodrigues. Somos ambos naturistas desde a juventude. Tínhamos o mesmo sonho: criar um pequeno espaço naturista / nudista no campo, onde pudéssemos estar mais perto da natureza e de tudo o que ela tem para nos oferecer e podermos partilhar este nosso espaço com os outros e também torná-lo um modo de vida.

Juntos decidimos dar vida a este sonho comum - construir um parque de campismo / caravana Naturista / nudista no campo. Pretende-se ser um espaço onde todos os naturistas / nudistas possam passar alguns dias em total relaxamento, sem roupa, em comunhão com a natureza e longe de toda a agitação do quotidiano.

Profissionalmente Jorge está ligado ao turismo / hotelaria desde 1987 tendo passado por diversas áreas como recepção, reservas, departamento comercial, gestão de receitas e comércio electrónico.



Helder esteve ligado ao setor bancário durante 25 anos, embora sua formação acadêmica seja patrimônio cultural e história da arte. Ao longo dos anos desenvolveu habilidades em massagem, fisioterapia e como cozinheiro.

Começamos a desenvolver esse projeto há alguns anos. Pretendia-se que fosse realizado na região do Algarve, mesmo no sul de Portugal.

Começamos a procurar um pedaço de terra em todo o Algarve, mas logo descobrimos que o preço da terra era proibitivo para o nosso bolso.

Depois de uma longa procura também na província do Alentejo e também depois de percorrer muitos quilómetros, encontramos o local que procurávamos.

Para chegar onde estamos agora, tivemos uma estrada difícil e pedregosa para viajar. Enfrentamos muitos contratemplos, tivemos que mudar





várias vezes o projeto inicial desenhado para cumprir todos os requisitos oficiais. A burocracia em Portugal é também algo que requer, entre outras coisas, muita paciência para ser superado.

Só um pequeno exemplo, apresentamos um pedido para verificar se tínhamos a aprovação das prefeituras para construir o acampamento no terreno que havíamos encontrado e antes de comprá-lo, e esperamos um ano inteiro para obter uma resposta deles.

O parque de campismo situa-se no campo e a aldeia mais próxima (Messejana) encontra-se a 3km.

Tudo foi feito do zero e com muitos custos associados. Contrata empreendimento para fazer furo subterrâneo para abastecimento de água. Combine com o fornecedor de electricidade português, para que a electricidade seja introduzida no nosso terreno, etc, tudo o que antes dos construtores poderem iniciar os seus trabalhos, não só das coisas que podemos ver acima do solo mas também de tudo o que é subterrâneo (electricidade e água , esgotos ...)

Outro grande contratempo foi o COVID19.

2020 tem sido até agora, um ano muito ode e difícil em todo o mundo. COVID19 mudou completamente todas as nossas vidas.

Naturalmente, também afetou nosso Projeto. Com o confinamento que todos tivemos que passar, com as fronteiras fechadas, os fornecedores de materiais não conseguindo entregar os

materiais no prazo, etc.

Ao longo do caminho, decidimos dividir o projeto em duas fases. O Fase um está pronto com todos os serviços obrigatórios em pleno funcionamento. Na fase 2, serão construídos mais três edifícios, incluindo a ampliação das áreas de bar / recepção.

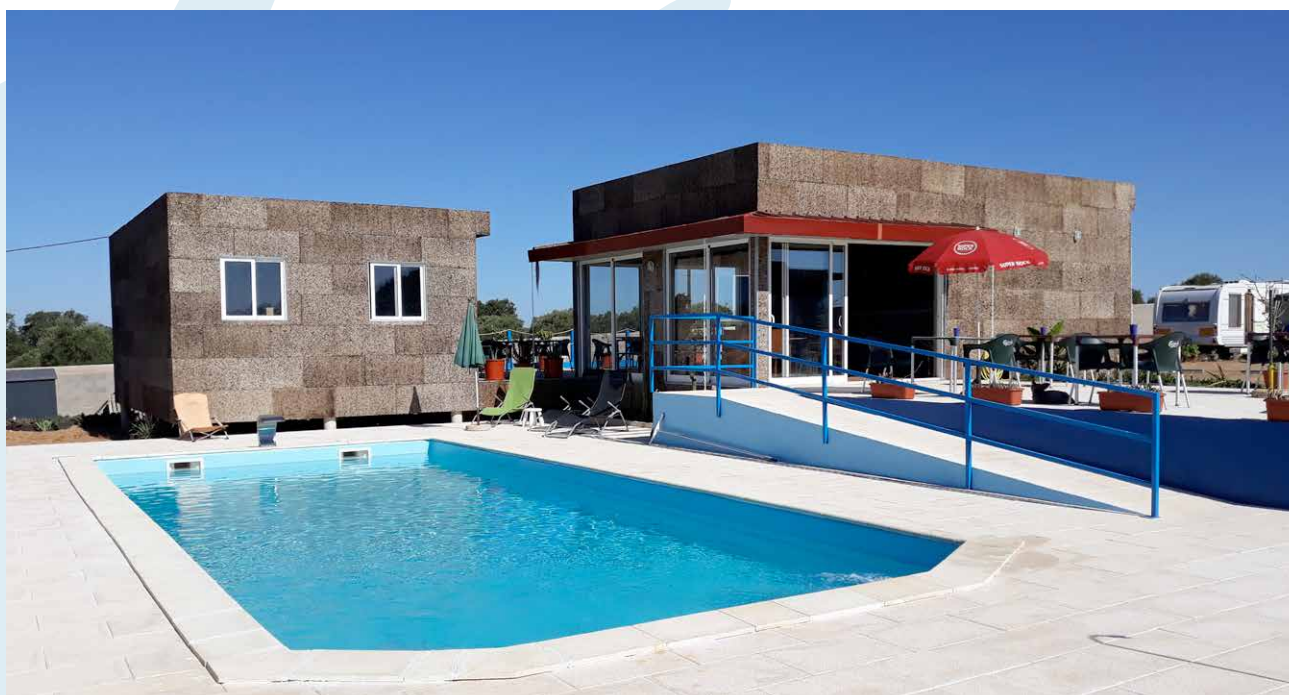
Com tudo isso triste, o mais importante agora é que contra todas as probabilidades, finalmente conseguimos “abrir nossas portas”. Tem sido uma experiência muito enriquecedora e o feedback que estamos a receber de quem já nos deu o privilégio de ser nossos hóspedes tem sido excelente, o que nos garante que estamos a caminhar na direcção certa.

Esperamos ter o prazer de recebê-los em um futuro próximo @ Terra Nua! ”

TERRA NUA, LDA

Parque de Campismo e Caravanismo Naturista
Estrada Municipal 1082
7600-375 Messejana - Alentejo - Portugal

E-mail: terranua@terranua.pt
Website: <https://www.terranua.pt/>



Neomatriarcado ou superioridade da mulher?

Existe um neomatriarcado? Ou a mulher predomina em muitos setores por ser superior ao homem? Para responder à questão, é necessária uma breve análise, visto que o tema é muito debatido na mídia hoje e, portanto, muito atual.

Como é sabido na estrutura social do matriarcado, as mulheres ocupam uma posição dominante em relação aos homens. Acredita-se que esta instituição familiar já se tenha estabelecido no passado entre as pessoas que se dedicam à agricultura, enquanto o patriarcado predominou entre as que se dedicam à pastorícia.

A sociologia diz que o matriarcado, com suas características peculiares de gestão de poder pelas mulheres, é uma instituição hipotetizada pelos evolucionistas do século XIX que, entretanto, não teve resposta na realidade etnográfica e histórica, salvo poucas exceções.

Coube aos antropólogos evolucionistas do século XIX (em particular o historiador Johann Jakob Bachofen) supor que no estágio inicial de desenvolvimento das sociedades, em que havia um alto índice de promiscuidade, apenas a maternidade do indivíduo era certa. A incerteza de poder atribuir a paternidade com segurança teria colocado o homem em posição de subordinação em relação à mulher, que teria desempenhado tanto o papel de mãe quanto de chefe da comunidade.

Um exemplo de sociedade matriarcal é a amazona mítica e a da figura divina da Grande Mãe, exemplos que têm despertado grande interesse nos estudiosos da escola neo-evolutiva.

Quanto às amazonas, hoje foi descoberto por achados arqueológicos que esse povo, dominado por mulheres, está para ser colocado na Romênia de hoje. Isso também confirmaria sua participação, em consonância com o conto homérico, na Guerra de Tróia.

Porém, no que se refere à figura divina da Grande Mãe, muito desmascarou a crença hoje de que essa divindade faz parte de mitos e lendas.

As descobertas na América do Sul e na Europa de estatuetas de pedra representando a Grande Mãe demonstram a existência histórica desse culto. Na Itália, há uma região que revelou vestí-

gios do culto à Deusa Mãe, "Sardenha", onde a civilização nurágica revelou o quão profundamente enraizado este culto estava no período Neolítico. E o Neolítico, de fato, é o período em que os cultos das „Deusas-mães“ eram praticados em todo o mundo.

Conseqüentemente, se um matriarcado existiu, agora existe um neo-matriarcado?

O que posso dizer, e falo pessoalmente, é que não se pode negar que a presença das mulheres em todas as estruturas e gânglios das sociedades ocidentais é massiva.

Dado o papel da mãe, que atinge 90% da escolaridade da criança, é possível perceber que desde o jardim de infância a presença feminina é quase absoluta, e depois continua no ensino fundamental com 80% dos professores, no ensino médio com 70% e no ensino médio com 60%. Precisamos ir à universidade para encontrar um equilíbrio entre a presença de professores do sexo masculino em relação às professoras.

Isso não quer dizer que nossa sociedade seja matriarcal (o que, entre outras coisas, se fosse, seria uma coisa boa), apenas observo uma situação presente.

Há uma pequena nação na Europa, nascida após a dissolução da URSS, que é chamada de „república das mulheres“. Este país é a Letônia: até 2015 sua presidente era uma mulher, ela tinha ministras (e até na Itália agora são diferentes), editoras de jornais, gerentes de bancos, importantes empresas estatais e privadas, etc. Em suma, o apelido „república de mulheres“ não é apenas relevante, mas também extremamente aplicável porque fotografa e resume em um conceito claro para qualquer pessoa, ou seja, qual é o grau de penetração das mulheres na sociedade letã.

A África também tem sua „Letônia negra“.

Há algum tempo, o „Il Corriere della Sera“ publicou um artigo sobre Ruanda, ou seja, o país onde existem inúmeras mulheres no topo do Estado, do judiciário, dos órgãos de segurança pública e de grandes empresas públicas e privadas.

O mundo do entretenimento, para citar outro exemplo, é a expressão mais evidente da penetração feminina em todos os níveis: uma multidão de modelos, show girls, apresentadoras, dançarinas, cantoras, jornalistas, etc., trabalham na televisão, que acabaram por se tornar masculinos presença uma minoria. E este não é um fato negativo, mas positivo.

E se, então, formos para o mundo do trabalho, independentemente da escola citada acima, descobrimos um predomínio das mulheres sobre os homens em termos de funções clericais. Nos correios, bancos e seguradoras, a presença maioritária feminina não pode ser perdida. E não só isso: hoje as mulheres também fazem trabalhos que antes só eram destinados aos homens: hoje as mulheres pilotam aviões, rebocadores, quebra-gelos, dirigem ônibus, dirigem trens, manobram escavadeiras, são controladoras de radar, são cientistas, etc.

Obviamente, com estes exemplos não quero dizer que tudo isto é uma espécie de neomatriarcado, pois sei muito bem que se trata de um discurso relativo à igualdade com o homem, um discurso de igualdade de oportunidades de trabalho, igualdade de dignidade, etc., | Significa que o homem hoje sente no pescoço o sopro de uma libertação global da mulher, processo que, segundo sociólogos e sexólogos, seria a causa da atual crise de identidade masculina.

Sim, talvez não seja o advento de um novo tipo de matriarcado, mas a afirmação de uma superioridade da mulher que tem se destacado pela ampla difusão da educação em todos os níveis, da qual as mulheres se beneficiaram e da qual durante séculos e séculos foram excluídos.

O naturismo também contribuiu, em sua pequena forma, para esse processo de libertação das mulheres.

Por exemplo, ao entrar na relação entre os sexos, o naturismo, pela conotação essencial da nudez que o caracteriza, liberta a mulher do medo da agressão masculina, que é naturalmente atenuado. Esse processo de reequilibrar as relações entre os sexos acrescenta uma nova liberdade para as mulheres às liberdades já conquistadas.

Como resultado, o homem também se torna livre com a liberdade da mulher. No naturismo, o sexo mulher volta a ser mulher-pessoa, e isso porque na comunidade naturista o homem reconhece o papel e a dignidade da mulher, dando uma nova dimensão à relação homem-mulher. O naturismo é a única ideia que teorizou e colocou em prática em suas comunidades a realocação das mulheres na sociedade.

Isso se consegue com a visão contínua da própria nudez, dos outros e, sobretudo, da mulher.

Autor: Pino Fiorella

Informações Foco Dezembro

Prazo para artigos remeter: 20 o novembro
lançamento do Focus mais recente:
05 o dezembro

www.thenaturalcuracao.com

THE NATURAL
CURACAO



The only naturist location on Curacao